

A PORTUGALIAE E A SUA BIBLIOTECA

Os periódicos de investigação matemática obtidos por troca com a *Portugaliae Mathematica* constituem um importante património da SPM, com mais de uma centena de títulos e muitas décadas de existência: a Biblioteca de Permutas da *Portugaliae*.

Das numerosas iniciativas desenvolvidas pelos matemáticos do Movimento Matemático de meados dos anos 1930 até ao final da década de 1940, três continuam hoje a existir, apesar das muitas vicissitudes intermédias: desde logo, a Sociedade Portuguesa de Matemática e a revista que o leitor tem presentemente nas mãos. A outra dessas três iniciativas é a revista de investigação *Portugaliae Mathematica*, que surgiu em 1937 pelo impulso de António Aniceto Monteiro, e sobre a qual os leitores destas Cartas já tiveram oportunidade de ler apontamentos nos números da *Gazeta* de março de 2008 e de março de 2013.

Saberão, portanto, das linhas gerais da história da *Portugaliae* e da importância que, até determinada altura da sua existência, ela teve para a atividade de investigação matemática em Portugal, bem como do esforço que desde as últimas décadas do século XX tem sido feito pelos diversos editores para recuperar a revista como veículo internacional de comunicação da investigação matemática, esforço que, apesar de não poder abrandar, tem sido largamente bem-sucedido. Tudo isto é conhecido, mesmo dos que não fazem investigação matemática e, portanto, não usam a *Portugaliae* como instrumento de trabalho.

Mas, tal como os Três Mosqueteiros eram quatro, estas três iniciativas do Movimento Matemático acabam por ser, de facto, quatro. Isto porque há um outro aspeto relacionado com a *Portugaliae* que será menos conhecido

(mesmo entre alguns investigadores matemáticos) mas que foi desde o início extremamente importante, e continua a sê-lo atualmente: as permutas da *Portugaliae*.

Desde o seu início, a *Portugaliae* estabeleceu com muitas revistas congéneres estrangeiras acordos de permuta, os quais, com o decorrer dos anos, permitiram constituir um extraordinário acervo bibliográfico com mais de uma centena de títulos periódicos de matemática: a Biblioteca de Permutas da *Portugaliae Mathematica*. Esta biblioteca teve, historicamente, uma importância considerável quando, por desinteresse ou dificuldades financeiras, o número de periódicos matemáticos assinados pelas bibliotecas universitárias nacionais era reduzido, e mesmo atualmente, quando os modos de acesso à informação de investigação matemática estão em intensa e rápida transformação e os investigadores das instituições nacionais possuem acesso eletrónico a muita documentação, via b-On ou outras bases de dados, a Biblioteca de Permutas permanece relevante, não apenas como acervo histórico mas também por possuir um largo conjunto de publicações dificilmente acessíveis, em Portugal, por outros meios.

A partir da década de 1980 e até à presente data, a preservação e a gestão técnica desta Biblioteca de Permutas tem sido assegurada pelos centros de investigação de matemática associados à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e esse acervo tem estado alojado na biblioteca do edifício do antigo Complexo

Interdisciplinar II do INIC, atual Instituto para a Investigação Interdisciplinar (III). De facto, o papel da Universidade de Lisboa foi determinante ao assegurar os meios humanos e parte dos meios financeiros que permitiram que a Biblioteca de Permutas se tenha afirmado como um instrumento de trabalho fundamental, aberto a toda a comunidade matemática nacional.

Nos últimos anos, as alterações no III, que têm vindo a ser promovidas pela Universidade de Lisboa, fazem com que não seja impossível que a Biblioteca de Permutas venha a ter de abandonar as instalações do Instituto. A acontecer, é fundamental conseguir para a

Biblioteca de Permutas da *Portugaliæ* um realojamento em condições adequadas à conservação deste espólio bibliográfico e à sua acessibilidade por parte de toda a comunidade dos matemáticos portugueses. Este objetivo da direção da SPM é também partilhado pela direção do Departamento de Matemática da FCUL, em particular pelo seu presidente, Prof. José Francisco Rodrigues, com quem a SPM tem trabalhado intensamente a fim de conseguir garantir que a Universidade de Lisboa continue a providenciar uma casa condigna à Biblioteca de Permutas da *Portugaliæ Mathematica*.

Já é sócio da SPM?

Conheça as vantagens e saiba como aderir em www.spm.pt ou através do número 217 939 785

spm
SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE MATEMÁTICA

Consulte também as condições para os sócios institucionais (Departamentos, Faculdades, ESES, Politécnicos, etc.)